

Boletim


AGENDE
GUARULHOS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Informativo

Retrospectiva

2015

Empregos em Guarulhos



DIRETORIA

PRESIDENTE

Aarão Ruben de Oliveira

VICE-PRESIDENTE

Jorge Alberto Taiar

SECRETÁRIO GERAL

Antonio Roberto Marchiori

Diretor

Mauricio Carlos Colin

Diretor

Josinaldo José de Barros

EXPEDIENTE

ANÁLISE E REDAÇÃO

Dr. Devanildo Damião

ECONOMISTA

Priscila Aguiar

SUPORTE TÉCNICO

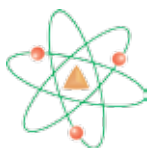
Valdir Lira

Luciano Grosso

Fernando Padilha

Os números apresentados nesta edição podem ser atualizados na próxima, conforme ajustes do Ministério do Trabalho.

Núcleo de Pesquisa AGENDE



Núcleo de Pesquisa
AGENDE

A AGENDE tem como missão promover informações qualificadas para a sociedade, contribuindo para o entendimento da conjuntura social, produtiva e econômica da Cidade.

Para facilitar o acesso a essas informações, foi institucionalizado o Núcleo de Pesquisa no início do mês de abril, no qual estarão centralizados os estudos realizados pela Agência, tais como os boletins do emprego, aeroportuários e a Revista Análise Guarulhos, além de outras publicações de interesse da Cidade.

Este Núcleo é o braço de pesquisa e desenvolvimento da AGENDE Guarulhos, contando com especialistas em administração, estatística, matemática, economia, produção, educação e pesquisa.

Todos os trabalhos realizados pela AGENDE podem ser acessados diretamente no site: www.agendeguarulhos.org.br/nucleo-pesquisa.php

Retrospectiva

Considerações

O ano de 2015 exibiu perdas de postos de trabalho na ordem de 3,13% em relação ao ano anterior no território brasileiro, implicando a perda de R\$ 5,3 bilhões de sua massa salarial.

No acumulado 2014 e 2015 cerca de 8 bilhões de reais de salários deixaram de circular no País.

Índice

- 4 Brasil: estoque de empregos e massa salarial em 2015
- 6 10 grupos que mais demitiram no Brasil
- 7 Os setores que mais admitiram
10 grupos que mais admitiram no Brasil
- 8 Estado de São Paulo: estoque de empregos e massa salarial em 2015
- 10 10 grupos que mais demitiram no Estado de São Paulo em 2015
- 11 10 grupos que mais admitiram no Estado de São Paulo em 2015
- 12 Estoque de emprego nos municípios brasileiros em 2015
- 14 Indústria de Transformação nos municípios brasileiros
- 16 Setor de Serviços nos municípios brasileiros
- 18 Setor de Comércio nos municípios brasileiros
- 20 Geração de massa salarial nos municípios brasileiros em 2015
- 22 Guarulhos: estoque de empregos e massa salarial em 2015
- 23 Empregos também estão decaindo na Cidade de Guarulhos
- 24 20 grupos dos setores do IBGE que mais demitiram em Guarulhos em 2015
- 26 20 grupos dos setores do IBGE que mais admitiram em Guarulhos em 2015

Brasil: estoque de empregos e massa salarial em 2015

O ano de 2015 exibiu perdas de postos de trabalho na ordem de 3,13% em relação ao ano anterior no território brasileiro, implicando a perda de R\$ 5,3 bilhões de sua massa salarial, dobrando o montante perdido em 2014 (o ano da copa apresentou perda de 46% desse valor).

As maiores perdas de postos ocorreram nos setores da Construção Civil (-14,87%) e Indústria de Transformação (-7,48%) com respectivas perdas de massa salarial de R\$ 984,16 milhões e de R\$ 1.723,01 milhões. Como consequência, o setor de Serviços encolheu seu quadro de funcionários em 1,61% e apresentou perda de massa salarial de R\$ 1.594,38 milhões.

Perda de massa salarial no Brasil (Reais X 1.000.000)						
IBGE Setor	2014	% do total	2015	% do total	Acum.	% do total
Indústria de transformação	-1.008,48	41,17%	-1.723,01	32,46%	-2.731,49	35,21%
Serviços	-406,59	16,60%	-1.594,38	30,03%	-2.000,97	25,79%
Construção Civil	-568,48	23,21%	-984,16	18,54%	-1.552,65	20,01%
Comércio	-322,77	13,18%	-801,58	15,10%	-1.124,35	14,49%
Extrativa mineral	-33,72	1,38%	-70,14	1,32%	-103,86	1,34%
Agropec., extr veg., caça e pesca	-85,47	3,49%	-56,72	1,07%	-142,20	1,83%
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-20,38	0,83%	-42,20	0,79%	-62,57	0,81%
Administração Pública	-3,84	0,16%	-36,39	0,69%	-40,23	0,52%
Total do Brasil	-2.449,74		-5.308,58		-7.758,31	

Valores em milhões de fevereiro de 2016

Tabela 1

No acumulado 2014 e 2015, a indústria de transformação aproximou-se do déficit de 3 bilhões de reais na massa salarial, seguida pelo setor de serviços com pouco mais de 2 bilhões. Construção Civil, que afeta ambos os setores citados, exibe menos 1 bilhão e meio de reais e, finalmente, o setor de comércio com seu pouco mais de 1 bilhão negativo. No total, cerca de 8 bilhões de reais de salários deixaram de circular no País nos últimos dois anos.

Estoque de empregos no Brasil				
IBGE Setor	2014	2015	Evol. %	Saldo
Serviços	17.313,5	17.035,0	-1,61%	-278,5
Comércio	9.728,1	9.509,3	-2,25%	-218,8
Administração Pública	9.355,8	9.344,8	-0,12%	-11,0
Indústria de transformação	8.171,0	7.559,4	-7,48%	-611,6
Construção Civil	2.815,7	2.396,9	-14,87%	-418,8
Agropecuária, extr vegetal, caça e pesca	1.479,7	1.487,9	0,55%	8,2
Serviços Industriais de Utilidade Pública	450,1	441,8	-1,85%	-8,3
Extrativa mineral	257,6	243,4	-5,50%	-14,2
Total do Brasil	49.571,5	48.018,6	-3,13%	-1.553,0

Tabela 2 - Valores em milhares

O Segmento da Construção Civil é intensivo em capital e crédito, sendo, portanto, altamente dependente do movimento econômico do País. Dado estes fatores, é natural que seja o gerador do maior índice negativo, com base no estoque de emprego com menos 14,87% de seu quadro e 419 mil postos desligados, seguido de Indústria de transformação com menos 7,48% e aproximados 612 mil empregos extintos. Na análise mais detalhada da indústria de transformação, sobressai-se de forma negativa o segmento têxtil, seguido pela indústria automobilística.

A tabela 2 exibe os percentuais da evolução do estoque do emprego nos setores do IBGE no Brasil e seus respectivos saldos. À frente, seguem

Boletim Informativo - Retrospectiva do Emprego em 2015

tabelas dos grupos que fazem parte do ranking dos que mais demitiram e dos que mais empregaram no País.

10 grupos que mais demitiram no Brasil

CNAE 2.0 Grupo	Construção Civil	Comércio	Indústria de transformação	Serviços
Construção de edifícios	-181.568	0	0	0
Construção de outras obras de infra-estrutura	-81.793	0	0	0
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	0	-73.766	0	0
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	0	0	-60.190	0
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	0	-57.563	0	0
Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	-54.791	0	0	0
Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	0	0	0	-40.906
Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	0	0	-40.597	0
Transporte rodoviário de carga	0	0	0	-36.393
Fabricação de produtos de material plástico	0	0	-30.553	0

Tabela 3 - Postos de trabalho perdidos em 2015 no Brasil

De acordo com a tabela 3, a Construção de edifícios encabeça a lista dos que mais demitiram no País em 2015, com 181.568 demissões sem reposição, seguida de Construção de outras obras de infraestrutura, com baixa de 81.793 postos de trabalho e Construção de rodovias, ferrovias, obras

urbanas e obras de arte especiais, que também pertence ao setor da Construção Civil, demitiu 54.791 trabalhadores sem reposição. Conforme visto na tabela anterior, é o setor que apresentou maior índice negativo em seu estoque de empregos.

Os setores que mais admitiram

As atividades voltadas à saúde e educação foram as que apresentaram resultados positivos mais expressivos, com predominância dos níveis básicos de educação e atendimento hospitalar.

10 grupos que mais admitiram no Brasil

CNAE 2.0 Grupo	Serviços	Comércio	Agro	Serviços industriais de utilidade pública
Educação infantil e ensino fundamental	22.124	0	0	0
Atividades de atendimento hospitalar	20.930	0	0	0
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	0	17.264	0	0
Serviços combinados para apoio a edifícios	12.554	0	0	0
Atividades de apoio à gestão de saúde	11.126	0	0	0
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	10.341	0	0	0
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	0	9.287	0	0
Pecuária	0	0	8.500	0
Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária	4.856	0	0	0
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	0	0	0	4.779

Tabela 4 - Postos de trabalho gerados em 2015 no Brasil

Estado de São Paulo: estoque de empregos e massa salarial em 2015

Perda de massa salarial no Estado de São Paulo				
IBGE Setor	2014	2015	Acum.	% do total
Extrativa mineral	-3,32	-5,34	-8,66	0,31%
Indústria de transformação	-508,70	-728,77	-1.237,47	44,45%
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-6,61	-16,77	-23,38	0,84%
Construção Civil	-128,02	-216,59	-344,61	12,38%
Comércio	-100,21	-267,81	-368,01	13,22%
Serviços	-155,35	-596,64	-752,00	27,01%
Administração Pública	2,68	-17,57	-14,89	0,53%
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	-25,40	-9,26	-34,66	1,25%
Total do Estado de São Paulo	-924,94	-1.858,74	-2.783,68	100,00%

Tabela 5 - Massa salarial no Estado de São Paulo
Valores em milhões de reais de fevereiro de 2016

No estado de São Paulo, o ano passado registrou perdas de postos de trabalho na ordem de 3,34% em relação ao ano anterior e um pouco acima do índice percentual do território brasileiro, implicando a perda de R\$ 1,9 bilhão de sua massa salarial. A Indústria de Transformação exibe a maior perda em relação ao total com 39,21% ou menos R\$ 728,8 milhões de massa salarial. O setor de serviços vem em seguida com 32,1% do total das perdas no estado ou menos R\$ 596,7 milhões. No acumulado 2014 e 2015, a perda de massa salarial no estado chega a quase 3 bilhões de reais.

Estoque de empregos no Estado de São Paulo				
IBGE Setor	2014	2015	Evol. %	Saldo
Extrativa mineral	21,3	19,7	-7,44%	-1,6
Indústria de transformação	2.734,2	2.507,1	-8,30%	-227,1
Serviços Industr de Utilidade Pública	114,3	109,8	-3,91%	-4,5
Construção Civil	697,5	624,3	-10,49%	-73,2
Comércio	2.810,2	2.734,9	-2,68%	-75,3
Serviços	5.706,8	5.616,0	-1,59%	-90,8
Administração Pública	1.699,6	1.691,6	-0,47%	-8,0
Agropecuária, extr vegetal, caça e pesca	327,6	336,4	2,68%	8,8
Total do Estado de São Paulo	14.111,5	13.639,9	-3,34%	-471,6

Tabela 6 - Valores em milhares


O maior número de desligamentos ocorreu no setor da indústria com menos 227 mil postos com a significativa perda de 8,3% de seu estoque, seguida do setor de serviços com menos 91 mil postos (-1,59%). Construção Civil e Comércio quase empatam com menos 73 e 75 mil postos, respectivamente, -10,49% e -2,68% de seus estoques. No total, as demissões ficaram próximas de meio milhão de profissionais que perderam seus postos em 2015.

10 grupos que mais demitiram no Estado de São Paulo em 2015

Grupo CNAE	Construção Civil	Comércio	Indústria de transformação	Serviços
Construção de edifícios	-28.825	0	0	0
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	0	-26.658	0	0
Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	0	0	-24.660	0
Construção de outras obras de infraestrutura	-16.880	0	0	0
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	0	0	-16.462	0
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	0	-14.126	0	0
Transporte rodoviário de carga	0	0	0	-12.313
Fabricação de produtos de material plástico	0	0	-12.088	0
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	0	0	-10.872	0
Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	0	0	0	-10.328

Tabela 7 - Mais demitiram no Estado de São Paulo.



Observa-se um alinhamento entre Estado e País no segmento de Construção de edifícios com menos 28.825 postos de trabalhos em 2015 que representa 15,87% das demissões em todo território nacional, encabeçando esta lista, em que outro grupo do setor da Construção Civil aparece: Construção de outras obras de infraestrutura com menos 16.880 trabalhadores em seu quadro. Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores, com 24.660 desligamentos representa 60,74% de todas as demissões ocorridas no País em 2015.

10 grupos que mais admitiram no Estado de São Paulo em 2015

Grupo CNAE	Serviços	Agro	Comércio
Educação infantil e ensino fundamental	5.960	0	0
Serviços combinados para apoio a edifícios	5.223	0	0
Atividades de apoio à agricultura e à pecuária	0	4.046	0
Atividades de atendimento hospitalar	3.853	0	0
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	0	0	3.813
Produção de lavouras permanentes	0	3.794	0
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	0	0	3.607
Atividades dos serviços de tecnologia da informação	3.507	0	0
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	3.146	0	0
Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes, e de infra-est e apoio a pac prest em res col e part	1.890	0	0

Tabela 8 – Mais admitiram no Estado de São Paulo

Estoque de emprego nos municípios brasileiros em 2015

Para escapar de pontos fora da curva na análise da evolução do estoque de empregos no País, a tabela abaixo exhibe o ranking dos 20 municípios com maior número de trabalhadores em seus estoques de emprego.

Manaus (AM) lidera o ranking de perda de postos de trabalho no Brasil com 6,87% de seus postos extintos, seguida de Guarulhos (SP), com 6%. Belo Horizonte (MG) e Recife (PE) também ficaram acima de 5% de perda de postos de trabalho.

Os demais municípios desse ranking oscilam entre 4% e 0,7%, com o Rio de Janeiro (RJ) exibindo a mesma taxa negativa do País [-3,13%] e São Paulo no 11º lugar com -2,64%.

Em números absolutos, Guarulhos (SP) ocupa o nono lugar de postos extintos com saldo de 21.467 demitidos no período de 2015, atrás de Fortaleza (CE) [-22.983] e acima de Porto Alegre (RS) [-18.628].



Gráfico 1

Rank	UF	Município	Estoque 2014	Estoque 2015	Evol. %	Saldo
1	SP	SÃO PAULO	5.308.401	5.168.174	-2,64	-140.227
2	RJ	RIO DE JANEIRO	2.654.076	2.570.882	-3,13	-83.194
3	MG	BELO HORIZONTE	1.354.683	1.285.904	-5,08	-68.779
4	PE	RECIFE	756.936	718.988	-5,01	-37.948
5	AM	MANAUS	550.327	512.497	-6,87	-37.830
6	BA	SALVADOR	849.895	814.368	-4,18	-35.527
7	PR	CURITIBA	943.667	911.682	-3,39	-31.985
8	CE	FORTALEZA	838.280	815.297	-2,74	-22.983
9	SP	GUARULHOS	357.417	335.950	-6,01	-21.467
10	RS	PORTO ALEGRE	780.126	761.498	-2,39	-18.628
11	DF	BRASÍLIA	1.321.828	1.305.291	-1,25	-16.537
12	SP	CAMPINAS	439.864	424.051	-3,59	-15.813
13	MA	SÃO LUÍS	354.124	342.568	-3,26	-11.556
14	GO	GOIÂNIA	608.119	597.891	-1,68	-10.228
15	PA	BELÉM	423.896	413.800	-2,38	-10.096
16	PB	JOÃO PESSOA	302.603	294.799	-2,58	-7.804
17	RN	NATAL	318.710	311.156	-2,37	-7.554
18	MS	CAMPO GRANDE	281.596	274.238	-2,61	-7.358
19	SC	FLORIANÓPOLIS	288.502	286.171	-0,81	-2.331
20	PI	TERESINA	288.912	286.812	-0,73	-2.100
		TOTAL DO BRASIL	49.571.510	48.018.557	-3,13	-1.552.953

Tabela 9 - Estoque e saldo de emprego no Brasil

Indústria de Transformação nos municípios brasileiros

Na evolução percentual de perda de postos de trabalho na indústria de transformação, Guarulhos aparece em sétimo lugar no ranking dos 20 maiores estoques de emprego no País com diminuição de 11,28% no número de trabalhadores do setor.

A maior perda percentual de seu estoque aconteceu em Manaus (AM) com menos 21,55% de trabalhadores em relação a 2014. A menor taxa pertence a São José dos Campos (SP), com menos 7,48%.

Analisando a diminuição dos postos de trabalho em números absolutos, São Paulo lidera o ranking, com menos 39.723 postos, seguido de Manaus (AM), com menos 27.376 e do Rio de Janeiro (RJ), com menos 17.591. Guarulhos (SP) aparece em quarto lugar com menos 11.613.

No total do estoque de empregos na indústria, Guarulhos (SP) permanece em quarto lugar no ranking, mesma colocação de 2014.

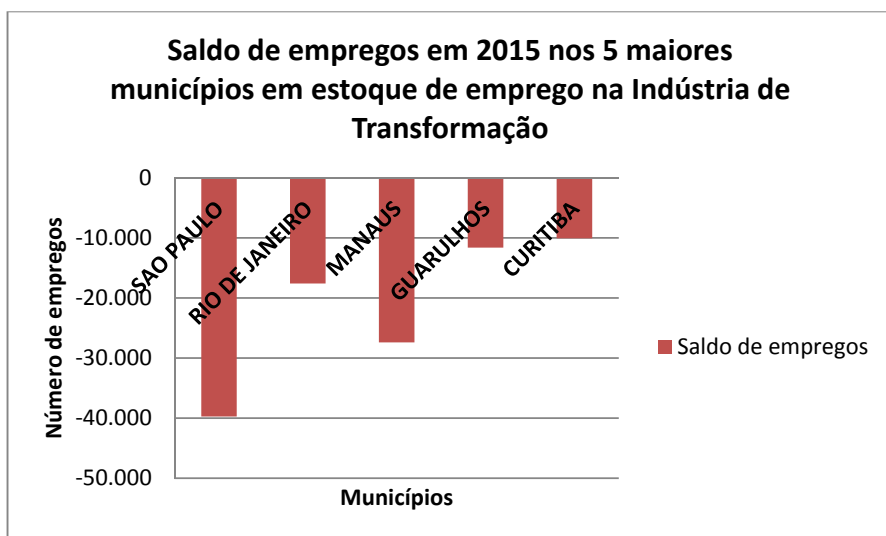


Gráfico 2

Estoque de Emprego na Indústria de Transformação						
Rank	UF	Município	2014	2015	Evol. %	Saldo
1	SP	SÃO PAULO	521.724	482.001	-7,61	-39.723
2	RJ	RIO DE JANEIRO	201.429	183.838	-8,73	-17.591
3	AM	MANAUS	127.008	99.632	-21,55	-27.376
4	SP	GUARULHOS	102.996	91.383	-11,28	-11.613
5	PR	CURITIBA	98.924	88.858	-10,18	-10.066
6	CE	FORTALEZA	90.408	84.458	-6,58	-5.950
7	SP	SÃO BERNARDO DO CAMPO	92.211	83.243	-9,73	-8.968
8	RS	CAXIAS DO SUL	79.362	68.309	-13,93	-11.053
9	SC	JOINVILLE	75.868	67.110	-11,54	-8.758
10	MG	BELO HORIZONTE	71.675	65.266	-8,94	-6.409
11	SP	CAMPINAS	64.127	59.880	-6,62	-4.247
12	SP	SOROCABA	65.011	58.113	-10,61	-6.898
13	GO	GOIÂNIA	51.633	49.249	-4,62	-2.384
14	MG	BETIM	54.389	47.241	-13,14	-7.148
15	MG	CONTAGEM	51.417	46.018	-10,50	-5.399
16	SP	DIADEMA	53.028	45.920	-13,40	-7.108
17	SC	BLUMENAU	47.788	43.975	-7,98	-3.813
18	RS	PORTO ALEGRE	46.636	42.524	-8,82	-4.112
19	SP	JUNDIAÍ	49.916	42.444	-14,97	-7.472
20	SP	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	42.485	40.886	-3,76	-1.599
TOTAL DO BRASIL			8.171.022	7.559.423	-7,48	-611.599

Tabela 10 - Estoque de emprego na indústria de transformação no Brasil

Setor de Serviços nos municípios brasileiros



Guarulhos (SP) ocupa o quinto pior desempenho na geração de empregos no setor de Serviços em 2015 no País, com evolução negativa de 3,5% em seu estoque de empregos em relação a 2014. O maior déficit em seu estoque ocorreu em Recife (PE), com menos 6,57%, seguido de Santos (SP) com menos 5,31%.

Em números absolutos, Guarulhos (SP) foi o 13º município que mais demitiu no ranking dos maiores estoques [-4.708]. O primeiro lugar ficou com o Rio de Janeiro (RJ) [-39.213], seguido de São Paulo [-34.135]. Brasília (DF), Goiânia (GO) e Natal (RN) apresentaram pequena variação positiva em seus estoques com 0,43%, 0,17% e 0,12% respectivamente.

Guarulhos (SP) mantém o 16º lugar no ranking dos maiores estoques em Serviços em 2015 no País.

Rank	UF	Município	2014	2015	Evol. %	Saldo
1	SP	SÃO PAULO	2.640.003	2.605.868	-1,29	-34.135
2	RJ	RIO DE JANEIRO	1.332.335	1.293.122	-2,94	-39.213
3	MG	BELO HORIZONTE	596.594	572.178	-4,09	-24.416
4	DF	BRASÍLIA	504.077	506.241	0,43	2.164
5	PR	CURITIBA	409.937	400.710	-2,25	-9.227
6	BA	SALVADOR	387.500	374.593	-3,33	-12.907
7	CE	FORTALEZA	367.996	362.727	-1,43	-5.269
8	RS	PORTO ALEGRE	362.839	354.883	-2,19	-7.956
9	PE	RECIFE	338.620	316.373	-6,57	-22.247
10	GO	GOIÂNIA	232.324	232.730	0,17	406
11	SP	CAMPINAS	225.445	220.708	-2,1	-4.737
12	AM	MANAUS	169.181	162.808	-3,77	-6.373
13	PA	BELÉM	159.983	156.521	-2,16	-3.462
14	SP	BARUERI	152.907	148.102	-3,14	-4.805
15	SC	FLORIANÓPOLIS	138.313	138.244	-0,05	-69
16	SP	GUARULHOS	134.454	129.746	-3,5	-4.708
17	MA	SÃO LUÍS	128.642	124.988	-2,84	-3.654
18	RN	NATAL	123.538	123.682	0,12	144
19	SP	SANTOS	127.297	120.536	-5,31	-6.761
20	SP	RIBEIRÃO PRETO	115.952	114.748	-1,04	-1.204
		TOTAL DO BRASIL	17.313.495	17.035.005	-1,61	-278.490

Tabela 11 - Estoque de emprego no setor de Serviços no Brasil

Setor de Comércio nos municípios brasileiros

Ainda em 14º no ranking dos maiores estoques de emprego no Brasil, Guarulhos apresentou a 17ª colocação no ranking dos maiores índices percentuais de desligamentos em seu próprio estoque [-2,66%]. São Paulo aparece em 11º [-2,89%]. O maior percentual neste ranking ficou com Contagem (MG) [-4,84%].

Em números absolutos, os maiores saldos negativos de 2015 pertencem a São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte com -26.965, -12.292 e -5.827, respectivamente. Guarulhos desligou 2.015 trabalhadores neste setor em 2015.



**INCUBADORA LANÇA EDITAL
DE CHAMAMENTO DE EMPRESAS
E PROJETOS INOVADORES**

**A Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos disponibiliza
Edital para a seleção de EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA na
Incubadora Tecnológica AGENDE Guarulhos.**

EDITAL COMPLETO NO SITE: www.agendegarulhos.org.br

Mais informações: 11 2457-1861 - 11 2457-1498
Rua João Batista, 500 - Vila Nova Cumbica - Guarulhos - SP

Realização



Estoque do setor de Comércio						
Rank	UF	Município	2014	2015	Evol. %	Saldo
1	SP	SÃO PAULO	932.696	905.731	-2,89	-26.965
2	RJ	RIO DE JANEIRO	436.517	424.225	-2,82	-12.292
3	MG	BELO HORIZONTE	193.201	187.374	-3,02	-5.827
4	DF	BRASÍLIA	176.817	171.586	-2,96	-5.231
5	PR	CURITIBA	162.767	158.404	-2,68	-4.363
6	CE	FORTALEZA	157.695	153.470	-2,68	-4.225
7	BA	SALVADOR	141.324	136.399	-3,48	-4.925
8	PE	RECIFE	126.146	120.743	-4,28	-5.403
9	RS	PORTO ALEGRE	121.778	118.223	-2,92	-3.555
10	GO	GOIÂNIA	119.635	116.394	-2,71	-3.241
11	SP	CAMPINAS	97.873	94.965	-2,97	-2.908
12	AM	MANAUS	90.716	89.351	-1,50	-1.365
13	PA	BELÉM	77.037	75.928	-1,44	-1.109
14	SP	GUARULHOS	75.676	73.661	-2,66	-2.015
15	MG	CONTAGEM	68.273	64.971	-4,84	-3.302
16	SP	RIBEIRÃO PRETO	64.457	62.021	-3,78	-2.436
17	MA	SÃO LUÍS	61.892	60.067	-2,95	-1.825
18	RN	NATAL	57.093	56.186	-1,59	-907
19	MS	CAMPO GRANDE	55.719	54.138	-2,84	-1.581
20	AL	MACEIÓ	53.126	51.396	-3,26	-1.730
TOTAL DO BRASIL			9.728.107	9.509.342	-2,25	-218.765

Tabela 12 - Estoque de emprego no setor de Comércio no Brasil

Geração de massa salarial nos municípios brasileiros em 2015

Em 2014, comparando-se Guarulhos com a cidade de São Paulo, o estoque de empregos representaria 6,7% em relação ao número de empregados na capital do Estado e sua perda de massa salarial, seguindo o mesmo raciocínio, seria de 7,64%.

Fazendo as mesmas contas para 2015, constatamos que o percentual do estoque de empregos de Guarulhos em relação ao Estado é de 6,5% [diminuiu] enquanto sua perda de massa salarial aumentou quase 2 pontos percentuais somando 9,18% na comparação com a capital. Guarulhos está em 10º lugar no ranking dos municípios que mais perderam massa salarial em 2015. Campinas vem em 11º lugar. Em 2014, Guarulhos ocupava a 17ª posição nesta tabela.

Os municípios que mais geraram renda não fazem parte deste trabalho, que tem como foco a cidade de Guarulhos, o que estiver em seu entorno de dados e os municípios com maiores estoques.



Núcleo de Pesquisa
AGENDE

**Baixe as publicações da AGENDE
em PDF gratuitamente**

Acesse: www.agendeguarulhos.org.br



Geração de Massa Salarial				
Rank	UF	Município	2014	2015
1	SP	SÃO PAULO	-272.681.476,00	-675.848.169,00
2	RJ	RIO DE JANEIRO	-109.380.522,00	-328.817.091,00
3	MG	BELO HORIZONTE	-93.824.287,00	-183.925.127,00
4	PR	CURITIBA	-55.878.192,00	-127.216.369,00
5	BA	SALVADOR	-33.200.567,00	-82.747.806,00
6	AM	MANAUS	-43.867.993,00	-77.369.751,00
7	SP	SÃO BERNARDO DO CAMPO	-44.606.526,00	-72.725.427,00
8	RS	PORTO ALEGRE	-31.564.434,00	-71.931.645,00
9	PE	RECIFE	-29.107.558,00	-67.637.516,00
10	SP	GUARULHOS	-20.826.360,00	-62.054.278,00
11	SP	CAMPINAS	-36.195.634,00	-59.709.349,00
12	RJ	MACAÉ	-19.712.201,00	-59.110.868,00
13	SP	BARUERI	-5.851.645,00	-55.979.938,00
14	CE	FORTALEZA	-3.902.185,00	-53.739.415,00
15	MG	BETIM	-16.873.216,00	-52.540.834,00
16	PE	IPOJUCA	-64.363.252,00	-49.233.260,00
17	PA	ALTAMIRA	5.904.655,00	-46.787.667,00
18	GO	GOIÂNIA	-28.052.294,00	-45.943.222,00
19	DF	BRASÍLIA	-28.512.187,00	-43.839.503,00
20	RS	CAXIAS DO SUL	-22.423.436,00	-43.574.563,00
		TOTAL DO BRASIL	-2.131.140.535,00	-5.006.327.155,00

Tabela 13 - Municípios que mais perderam massa salarial em 2015 [valores nominais]

Guarulhos: estoque de empregos e massa salarial em 2015

Guarulhos ficou mais pobre em 2015

As externalidades positivas são bastante acentuadas na indústria de transformação, dada a característica de distribuição da riqueza nos segmentos terciários. Infelizmente, a tradicional indústria de transformação de Guarulhos apresentou perda de

36 milhões no ano de 2015, acentuando o quadro negativo em cerca de 30% de piora em relação ao saldo de 2014 [25 milhões de reais].

Cabe ressaltar que a indústria de transformação em Guarulhos apresenta concentração relativa superior, quando comparada com o Estado e até mesmo o País, considerando variáveis econômicas ou mesmo sociais.

O total de perdas salariais da Cidade no ano somam 66 milhões de reais e a indústria representa mais de 50% desse total. Em oposição ao mesmo período anterior, em que o setor de Serviços apresentou superávit de 4 milhões de reais em sua massa salarial, o ano de 2015 exhibe um quadro desolador em que todos os setores, com exceção de Agropecuária, que não tem expressão na economia da Cidade, apresentam quedas em suas massas salariais.

Os setores de Serviços, Comércio e Construção Civil preenchem do segundo ao quarto lugar nesse ranking com perdas de 16, 7 e 5 milhões, respectivamente. Somados, esses 3 setores representam déficit de 28 milhões de reais na massa salarial do município em 2015.

No acumulado 2014 e 2015, os quatro setores apresentam quedas na massa salarial do município de cerca de 60, 12, 10 e 8 milhões [vide tabela 14], respectivamente. Somados, exibem a cifra de negativos 90 milhões de reais.

Movimentação da massa salarial em Guarulhos (Reais X 1.000)			
IBGE Setor	2014	2015	Acumulado
Indústria de transformação	-24.752,29	-35.616,02	-60.368,32
Serviços	4.133,08	-16.391,25	-12.258,17
Comércio	-3.027,76	-6.538,41	-9.566,17
Construção Civil	-2.626,81	-5.292,56	-7.919,37
Serviços Industriais de Utilidade Pública	163,57	-798,46	-634,89
Extrativa mineral	-97,52	-39,74	-137,25
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	76,66	60,29	136,95
Administração Pública	2.072,17	-1.231,33	840,85
Total de Guarulhos	-24.058,90	-65.847,47	-89.906,38

Tabela 14 - Valores em milhares de fevereiro de 2016

Empregos estão decaindo na Cidade

Embora não seja o setor com maior número de trabalhadores, e acompanhando a tendência nacional, a Construção Civil detém a maior perda percentual em seu estoque de empregos no município: -17,98%, seguida da Indústria de Transformação com seus preocupantes 11,28% negativos.

Em números absolutos, o saldo está como se apresenta na tabela 15, na página 24: Indústria com menos 11.613 trabalhadores; Serviços, menos 4.708 e Construção Civil, menos 2.047.

Serviços, Indústria e Comércio são os maiores estoques de emprego em Guarulhos, com a ressalva de que a diminuição do estoque do setor de Serviços apresentou ângulo de declínio inferior ao da Indústria: menos 3,5% do setor de Serviços contra menos 11,28% da Indústria de Transformação.

No total, Guarulhos apresenta queda de 6,01% em seu estoque de empregos em 2015 em relação a 2014.

Estoque de empregos em Guarulhos				
IBGE Setor	2014	2015	Evol. %	Saldo
Serviços	134.454	129.746	-3,50%	-4.708
Indústria de transformação	102.996	91.383	-11,28%	-11.613
Comércio	75.676	73.661	-2,66%	-2.015
Administração Pública	25.110	24.486	-2,49%	-624
Construção Civil	11.386	9.339	-17,98%	-2.047
Serviços Industriais de Utilidade Pública	7.095	6.631	-6,54%	-464
Extrativa mineral	581	544	-6,37%	-37
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	119	160	34,45%	41
Total de Guarulhos	357.417	335.950	-6,01%	-21.467

Tabela 15 - Estoque de emprego em Guarulhos

20 grupos dos setores do IBGE que mais demitiram em Guarulhos em 2015



Transporte Rodoviário de carga encabeça a lista dos grupos que mais demitiram em 2015 em Guarulhos, exibindo um ponto crítico do setor de Serviços. Porém, embora apareçam um pouco mais abaixo na lista, outros grupos pertencentes à Logística comparecem, como Transporte rodoviário de passageiros, Atividades auxiliares dos transportes aéreos e Atividades relacionadas à organização do transporte de carga. O setor de Logística já foi tema da nossa revista Análise Guarulhos, que pode ser baixada em nosso site na aba Núcleo de Pesquisa.

Grupo CNAE	Ind. transf.	Serv. ind. de util. pública	Constr. Civil	Serviços	Admin	Total
Transporte rodoviário de carga	0	0	0	-1.743	0	-1.743
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	-1.291	0	0	0	0	-1.291
Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	-1.251	0	0	0	0	-1.251
Fabricação de produtos de material plástico	-935	0	0	0	0	-935
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	-735	0	0	0	0	-735
Produção de tubos de aço, exceto tubos sem costura	-708	0	0	0	0	-708
Transporte rodoviário de passageiros	0	0	0	-670	0	-670
Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	0	0	0	-626	0	-626
Administração do estado e da política econômica e social	0	0	0	0	-624	-624
Atividades auxiliares dos transportes aéreos	0	0	0	-615	0	-615
Atividades relacionadas à organização do transporte de carga	0	0	0	-541	0	-541
Outros serviços especializados para construção	0	0	-495	0	0	-495
Coleta de resíduos	0	-489	0	0	0	-489
Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	0	0	-432	0	0	-432
Fabricação de produtos de borracha	-425	0	0	0	0	-425
Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	-422	0	0	0	0	-422
Fabricação de artigos de malharia e tricotagem	-406	0	0	0	0	-406
Atividades de atendimento hospitalar	0	0	0	-396	0	-396
Locação de mão-de-obra temporária	0	0	0	-364	0	-364
Fabricação de outros produtos alimentícios	-362	0	0	0	0	-362

Tabela 16 - Mais demitiram em Guarulhos

20 grupos dos setores do IBGE que mais admitiram em Guarulhos em 2015

O grande número de contratações no grupo de Atividades de vigilância, segurança privada e transporte de valores talvez mereça um estudo separado para entendermos o fenômeno. O segundo colocado em contratações na Cidade, Atividades de teleatendimento, deve-se à mudança de um grande grupo de telemarketing para Guarulhos. No mais, como era de se esperar, Fabricação de produtos farmacêuticos, único grupo pertencente à Indústria a aparecer neste ranking, ocupa o oitavo lugar, ratificando a ideia vigente de que se acelere a construção do parque tecnológico na Cidade.



**INCUBADORA LANÇA EDITAL
DE CHAMAMENTO DE EMPRESAS
E PROJETOS INOVADORES**

**A Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos disponibiliza
Edital para a seleção de EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA na
Incubadora Tecnológica AGENDE Guarulhos.**

EDITAL COMPLETO NO SITE: www.agendegarulhos.org.br

Mais informações: 11 2457-1861 - 11 2457-1498
Rua João Batista, 500 - Vila Nova Cumbica - Guarulhos - SP

Realização



Grupo CNAE	Ind. de transf.	Comércio	Serviços	Agro	Total
Atividades de vigilância, segurança privada e transporte de valores	0	0	524	0	524
Atividades de teleatendimento	0	0	449	0	449
Atividades de organizações associativas não especificadas anteriormente	0	0	398	0	398
Atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente	0	0	384	0	384
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	0	217	0	0	217
Educação infantil e ensino fundamental	0	0	185	0	185
Planos de saúde	0	0	179	0	179
Fabricação de produtos farmacêuticos	144	0	0	0	144
Serviços de assistência social sem alojamento	0	0	74	0	74
Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes, e de infra-est. etc.	0	0	68	0	68
Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária	0	0	65	0	65
Locação de meios de transporte sem condutor	0	0	61	0	61
Testes e análises técnicas	0	0	55	0	55
Serviços combinados para apoio a edifícios	0	0	49	0	49
Publicidade	0	0	45	0	45
Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão	0	0	40	0	40
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	0	0	40	0	40
Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	0	0	40	0	40
Tratamento de dados, hospedagem na internet e outras atividades relacionadas	0	0	39	0	39
Atividades paisagísticas	0	0	0	39	39

Tabela 17 – Mais admitiram em Guarulhos

Realização:



ASSOCIADOS

ACE Associação Comercial e Empresarial de Guarulhos
APEG Associação do Polo Empresarial de Guarulhos
ASEC Associação dos Empresários de Cumbica
ASSEAG Associação dos Engenheiros,
Arquitetos e Agrônomos do Município de Guarulhos
CIESP Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
CONSTRUCAL - Materiais para Construção
DRY PORT São Paulo S/A
ENIAC EDVAC Serviços Educacionais
FACULDADE PROGRESSO Pro-Fac Ensino Superior LTDA
Fesma - Tecnologia em Polímeros Ltda – EPP
FIG - UNIMESP Centro Universitário Metropolitano de São Paulo
FORSETI Tecnologia e Comunicação Ltda
G10 Comunicação
Glasser - Tecnologia em Alvenaria e Pavimentação
GUARUCOOP Cooperativa Mista de Trabalho
dos Motoristas Autônomos de Táxi de Guarulhos
GUARUPAS Associação das Empresas
de Transportes Urbanos e Passageiros de Guarulhos e Região
Indústria Mecânica BRASPAR Ltda
OAB Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de GUARULHOS
Prefeitura Municipal de Guarulhos
PROGUARU Progresso e Desenvolvimento de Guarulhos S/A
SEBRAE/SP Serviço de Apoio às Micro e
Pequenas Empresas do Estado de São Paulo
SESCON Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis,
de Assessoramento, Perícias, Informação
e Pesquisa do Estado de São Paulo
SETCESP Sindicato das Empresas de Transporte de Carga de São Paulo e Região
SINCOMERCIO Sindicato do Comércio Varejista de Guarulhos
SINDIQUIMICOS Sindicato dos Trabalhadores
nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas, Abrasivos,
Material Plástico, Tintas e Vernizes de Guarulhos e Região
STIMMEG Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos e Região
TOTAL Recursos Humanos
UNG Associação Paulista de Educação e Cultura
UNIFOX Educação Ltda - EPP